



**EMBRAPA**  
EMPRESA BRASILEIRA  
DE PESQUISA AGROPECUÁRIA  
VINCULADA AO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

**CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE CAPRINOS**  
Fazenda Três Lagôas — Estrada Groaíras, Km. 05  
Fones: 611.1032, 611.1077 e 611.2244  
Cx. Postal, 10 — 62.100 — Sobral-Ce.

## COMUNICADO TÉCNICO

Nº 02 | Mês 01 | Ano 1980 | pp. 4p

### A IMPORTÂNCIA DO DESMAME DOS CORDEIROS E CABRITOS

Cláudio Bellaver<sup>1</sup>

Arturo Salaive<sup>2</sup>

Os atuais sistemas de criação de ovinos e caprinos no Nordeste, não consideram a maioria das práticas de manejo que possibilitam o aumento da produtividade dos rebanhos.

Dentre elas, a prática do desmame dos animais jovens, além de outras, não são adotadas por motivos justificáveis e que, vão do desconhecimento desta técnica até a falta de cercas e/ou inexistência de forragem suplementar. Nos sistemas de produção destinados a produção de carne, a tendência é deixar os animais desmamarem-se por si próprios, porém nos destinados a produção de leite, geralmente se usa fazer o desmame, após a fase de colostro, em virtude dos propósitos comerciais.

Prolongar a lactação desnecessariamente, pode não ser uma boa medida, pois a conversão de pasto em leite e de leite em carne pode ser menos eficiente que de pasto em carne, podendo isto ser minimizado pelo encurtamento da amamentação, dependendo das condições da propriedade.

Uma lactação prolongada pode atrasar o aparecimento do estro pós-parto nas matrizes destinadas a produção de cordeiros e cabritos, aumentando o intervalo entre partos, além de retardar o desenvolvimento do estômago com relação a capacidade de digestão de forragens.

### A IMPORTÂNCIA DO LEITE MATERNO APÓS TRÊS MESES DE IDADE

Durante o primeiro mês de vida os cordeiros e cabritos dependem, quase que exclusivamente, do leite materno, estando o crescimento dos jovens estreitamente

<sup>1</sup>Méd. Vet. M.S. CNPCaprinos e Ovinos Tropicais

<sup>2</sup>Méd. Vet. PhD. UEPAE de Bagé

relacionado com a quantidade de leite ingerido. Com algumas variações a produção máxima de leite na estação chuvosa alcança os máximos valores na terceira e quarta semanas de lactação. Já na estação seca a produção de leite é menor, permanecendo estável nos primeiros quinze dias e, decaindo após, rapidamente, se a mãe não for suplementada.

Estudos realizados no Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos e Ovinos Tropicais, mostram que a produção de leite na estação seca é muito pequena, sendo uma média para caprinos e ovinos de 568 g/dia no primeiro mês e 183 g/dia no terceiro mês. A produção do leite diminui nesse período principalmente, porque a disponibilidade de alimentos é menor e porque as crias mamam menos no decorrer do tempo.

É conhecido amplamente que o estômago dos cordeiros e cabritos alcançam o desenvolvimento completo relativo por volta das oito semanas de idade, sendo considerados a partir daí como ruminantes, ou seja, capazes de digerirem forragens eficientemente.

## QUANDO DESMAMAR

O desmame constitui uma norma de manejo a ser usada, principalmente nas propriedades que disponham de cercas periféricas de modo que, permitam uma estação de monta definida. Isto por sua vez demanda um pequeno cercado para os reprodutores e outro para os animais desmamados.

A idade mínima para o desmame pode ser considerada de 60 dias, com aproximadamente 8,5 kg de peso vivo. Nesse caso, o lactante deve receber, além de forragem, uma ração balanceada protéica e energética, de modo a continuar o seu bom crescimento. A idade máxima é quando o desmame ocorre naturalmente à campo e o produtor não está preocupado com esta prática de manejo.

Portanto há uma possibilidade de variação de idade do desmame em função do tipo de produtor e das suas condições. Só devem utilizar a prática do desmame aqueles produtores que realmente souberem que se tirarem o leite, este leite precisa ser substituído por alimento de valor semelhante.

Quem pretende fazer o desmame, deve ter uma área cercada para os animais desmamados, e esta área deve ter a melhor pastagem ou mesmo uma pastagem releada ou cultivada.

Especialmente quando a disponibilidade de forragem para o rebanho geral é baixa, desmamar precocemente, pode ser vantajoso ao manejo e produção, visto que se privará as crias, de receberem apenas pequenas quantidades de leite e não terão de caminhar atrás de suas mães gastando energia. Os sistemas de produção para o Sertão, elaborados pelo Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos e Ovinos Tropicais, recomendam que o desmame seja feito aos três meses de idade, entretanto a idade de desmame varia segundo a época do ano e as condições oferecidas pelo produtor.

## COMO DESMAMAR

Existem duas estações bem definidas no Nordeste, a chuvosa e a seca, as quais devem ser consideradas para o desmame.

Na estação chuvosa o desmame pode ser feito diretamente, isto é, aos três meses de idade separar as crias em cercados com pastagem reservada e de boa qualidade. As crias já vinham comendo forragem juntamente com as mães e por isto a adaptação não será muito difícil.

Na estação seca, recomenda-se oferecer forragem verde picada (por exemplo: capim elefante), para as crias e mães, todos os dias a tardinha, em cocho ao abrigo do sol. Isto deve ser feito a partir do nascimento até o desmame as dez ou doze semanas, conforme o peso das crias, hora em que serão separadas por completo de suas mães e serão colocadas no cercado de reserva, continuando a suplementar com verde picado. As mães não precisarão mais de forragem como precisavam na lactação.

É indispensável em todos os períodos a suplementação de farinha de ossos com sal na proporção de 1:1, dada à vontade. Todos os animais devem ter acesso a uma mistura, durante todo o ano.

Um fator importante a considerar no momento do desmame, é que todos os machos nascidos devem estar castrados, para evitar que cubram as fêmeas quando estiverem juntos no cercado de desmame.

Ao desmame, todas as crias devem ser dosificadas com anti-helmíntico eficaz, visando desverminá-las, antes de entrarem na pastagem reservada que está "limpa". Deverá ser feita nova desverminação no período chuvoso e outra no final da seca. Observar o esquema de desverminação recomendado pelo Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos e Ovinos Tropicais.

## O EFEITO DO DESMAME SOBRE A PRODUTIVIDADE

A maneira mais correta de avaliar o efeito do desmame antecipado, é analisar o seu efeito sobre o crescimento da cria e produtividade da mãe, medindo o retorno econômico alcançado com esta tecnologia. Vários trabalhos têm provado a eficácia desta tecnologia, que visa diminuir o tempo de recria, aumentar o peso de abate e também aumentar o número de partições por fêmea, consequentemente aumentar a eficiência econômica da criação